

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- Aos 20 dias do mês de Dezembro do ano de 2010, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: --

1. – Período de Antes da Ordem do Dia; -----
- 2.– Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----
- 3.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Redefinição da Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho; 4.– Aprovar, sob proposta do Executivo, o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho para 2011; -----
- 5.– Aprovar, sob proposta do Executivo, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011; --
- 6.– Autorizar, sob proposta do Executivo, a celebração dos Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Concelho - 2011; -----
- 7.– Aprovar, sob proposta do Executivo, o Pedido de Declaração de Relevante Interesse Público (RIP), para a obra de Alteração e Ampliação de Edifício Existente a Requerimento de Azenha & Irmão, Lda, com Sede no Lugar de Pelicanos, Freguesia de Arazede; -----
- 8.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público (RIP) do Projecto da “Pousada da Juventude de Montemor-o-Velho” - Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho – CAR; -----
- 9.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público (RIP), Ciclovia do Mondego – Troço Casal Novo do Rio/Ereira; -----
- 10.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Proposta Definitiva de Alteração do Regulamento das Bolsas de Estudo; -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: **Mesa:** Lídio dos Santos Cristo, Manuel Eduardo Magalhães Portelinha e Vitor Manuel Monteiro Travassos. -----

----- **Membros:** João Manuel Major Pinto Correia, Ana Cristina da Silva Jorge, Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Hernâni Óscar Pires Costa Rama, Maria João Batista Sobreiro, Marco Bruno Cardoso Branco de Freitas Góis, Fernando Manuel Dias Monteiro, Rui Manuel da Costa Rodrigues, José Manuel Cardoso Bucu, Ricardo Manuel Pato Sousa Brites, Edmea Tereza Reis Silva, Margarida Maria Querido Monteiro Carvalho, Altino Ferreira Lopes, José Carlos Malheiro Leite, Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo e David António Coutinho da Costa e Silva. -----

----- **Presidentes de Junta:** Abrunheira, Arazede, Carapinheira, Ereira, Gatões, Liceia, Meãs, Montemor-o-Velho, Pereira, Santo Varão, Seixo, Tentúgal, Verride e Vila Nova da Barca. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- **Executivo:** Luís Barbosa Marques Leal; Pedro Manuel Monteiro Machado, Isabel de Jesus Maurício Quinteiro, Abel da Silva Oliveira Girão e Emílio Augusto Ferreira Torrão e Paula Elisabete Pires Costa Rama.

----- **Ausências justificadas** – Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte e Nuno Miguel Gaspar Marques Gonçalves. -----

----- **Ponto 1 - Período de Antes da Ordem do Dia** –Verificada a existência de quórum o PMAM, após cumprimentar os presentes e agradecer todo o apoio que lhe foi manifestado, ao longo do período de convalescença, declarou aberta a sessão, pelas 16 horas e 30 minutos e, de imediato, de acordo com o regimentado propôs a inclusão de dois pontos na OT e a sua consequente alteração, tendo, também, sido distribuído um novo anexo para o ponto 6. Colocada a proposta à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade, passando os dois últimos pontos a serem os seguintes: -----

11. Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro – aprovação; -----

12. Área de intervenção do CAR – Pista de Atletismo / Projecto de regeneração urbana de Montemor-o-Velho – Eixo rodoviário pedonalizado - ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha - Aquisição da área de 30 554 m2 a Fernando Manuel Pereira Coimbra Fernandes. Para conhecimento da alteração da identificação matricial e predial dos dois imóveis objecto da expropriação. -----

----- O SMAM, Vitor Travassos, informou da diversa correspondência expedida e recebida, para além da que constava no documento, previamente, enviado, tendo salientado: a recepção de diversos postais de Boas Festas, de JF, de Organismos Oficiais, de Escolas e outros; dos ofícios da CMMV solicitando o agendamento de diversos pontos para a Sessão da AM; do pedido de substituição de Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte; os ofícios da CESP, da Liga dos Amigos dos Covões, da Direcção-Geral de Finanças. ----

----- Logo após, foi colocada à discussão e votação a acta número 6, de 30 de Setembro do corrente ano, que foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado:-----

----- Votos contra - 0; Abstenções - 02; Votos a favor – 32. -----

----- O PJF de Pereira pediu a palavra e, em nome do Grupo da Coligação “Montemor, Sempre” - PPD-PSD / CDS-PP, deixou duas tomadas de posição: uma sobre a Ponte do Paço e outra sobre os deslocamentos de terrenos, ocorridos na Quinta de São Luíz: _____

“PONTE DO PAÇO _____

- Se no passado recente Pereira vivia com bastante preocupação o caos causado pelo enorme afluxo de trânsito, resolvido em parte pelas obras de requalificação e ordenamento efectuadas na entrada Nascente da Vila, com a construção de uma rotunda e passagem superior sobre a Linha do Norte, não é menos verdade que o problema hoje se mantém e em certa medida se agravou com a não execução das obras de requalificação e reabilitação da Ponte do Paço, previstas pela Câmara de Montemor. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

- Temos hoje filas enormes nos dois sentidos, quase todas as semanas ali há acidentes, vive-se naquele local um ambiente do género “terra sem lei”. _____
- É face a este problema que várias diligências a JF de Pereira tem desenvolvido, das quais destacamos as reuniões pedidas ao Sr. Presidente da Câmara de Coimbra e também ao Sr. Governador Civil. Mais uma vez ficamos preocupados, primeiro porque ainda nenhuma destas reuniões se concretizou, depois como sabem o Dr. Carlos Encarnação deixou a semana passada a Presidência da Câmara de Coimbra. _____
- Desta forma, sabendo que podemos contar sempre com a colaboração do Dr. Luís Leal, chamamos a atenção para a necessidade urgente de se resolver esta situação procurando encontrar a solução mais adequada com o novo Presidente da Câmara de Coimbra, Dr. Barbosa de Melo”. _____
- “QUINTA DE S. LUÍZ – DESLOCAMENTOS OCORRIDOS EM VÁRIOS EDIFÍCIOS. _____
- Como é do conhecimento geral, Pereira viveu nos últimos tempos momentos bastante conturbados e de grande preocupação com os problemas surgidos em alguns prédios da Urbanização da Quinta de S. Luiz. ____
- Como devem imaginar, viveram-se momentos de desespero e aflição face à iminente possibilidade que vários moradores tiveram de ver os seus bens e a sua própria segurança e dos respectivos familiares ser posta em causa. _____
- Queremos aqui realçar a resposta pronta por parte desta Câmara e respectivos técnicos, com um empenho fortíssimo do Presidente, Dr. Luís Leal em total cooperação com a Junta de Freguesia da Vila de Pereira, que tudo fizeram para encontrar as soluções mais adequadas à situação. _____
- Mostrámos e demonstrámos estar profundamente solidários com as preocupações dos vários moradores. A nossa presença foi e é uma constante. _____
- Haverá, com certeza, que apurar responsabilidades. Há já, como sabem, relatórios provisórios, sendo certo que estaremos sempre ao lado daqueles que hoje têm os seus bens, os seus investimentos de uma vida, completamente desvalorizados, até se apurarem responsabilidades definitivas e que os lesados sejam ressarcidos dos respectivos prejuízos. _____
- Por norma no nosso País, as coisas acontecem, depois esmorecem e finalmente esquecem. Neste caso em particular, sabemos que contamos com a Solidariedade e Empenho pessoal do Presidente, Dr. Luís Leal”. ____
- O Membro Ricardo Brites (CDU) pediu a palavra para dizer que os rumores ou suspeitas sobre a AGNI levantados pelo Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República tinham sido, também, apresentados na reunião da AM, de Fevereiro de 2006 e que, infelizmente, para todos e para o concelho de Montemor a CDU tinha razão. Salientou que há muito os rumores se tornaram certezas e até hoje não tinha existido, pelo menos à vista, um projecto para as instalações e para o espaço daquela empresa no Parque

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

de Negócios, que tiveram direito a honras de Estado e horário nobre na Comunicação Social. Perante tal situação perguntou o que se pensa fazer ou que solução se encontrará para o antigo projecto da AGNI? ____ Disse, também, que na última reunião da AM tinham sido pedidos esclarecimentos sobre o funcionamento do Centro de Saúde de Linceia que esteve encerrado, com o argumento de que o computador estaria avariado e que estavam à espera dos resultados de um concurso de enfermeiros que decorria, nesse momento e outros argumentos que teriam como principal objectivo cortarem ainda mais no que de mais essencial a população tem direito - o acesso aos cuidados de saúde dignos. Neste momento esse direito não foi salvaguardado, pelo que em Linceia, a Extensão do Centro de Saúde reabriu de forma ainda mais deficitária na prestação de serviços, com horário mais reduzido e sem contemplar as reivindicações da população e dos utentes. Ainda, na área da saúde, lembrou o que aconteceu com o SAP que passou a ter SA até às 22h e se fala já que irá funcionar apenas até às 20h. _____

Expressou, então, a sua preocupação sobre o reordenamento da Rede Escolar referindo que a Carta Educativa, aqui aprovada e publicada em Diário da República, previa 3 Agrupamentos - Montemor, Carapinheira, Araze de - havendo, agora, rumores que poderão ser constituídos Mega Agrupamentos Municipais (apenas um Agrupamento) ou mesmo Agrupamentos Intermunicipais (exemplo Araze de/Cantanhede). Alertou para todas as implicações que esses rumores, a ser concretizados, poderão ter, não só a nível pedagógico, nomeadamente indisciplina, autoridade do Órgão de Gestão, nº de alunos por turma, mas também a nível social como a empregabilidade do corpo docente e discente que têm sido bastante afectados pela política educativa levada a cabo pelo governo PS. Questionou, então, se há alguma proposta da DREC ou se o executivo foi informado sobre alguma eventual alteração na organização escolar no concelho ou se tudo não passa mesmo de rumores. _____

Relativamente ao Centro de Alto Rendimento (CAR) e aproveitando o facto de há bem pouco tempo terem ocorrido duas provas ao mais alto nível (Canoagem e Triatlo) nesta infra-estrutura concelhia, pediu ao executivo alguns esclarecimentos sobre as suas pretensões em relação àquela estrutura, das quais se destacam: que modelo de gestão está previsto e como pensa o executivo gerir o CAR; quais os prazos de conclusão da obra na sua globalidade, todo o investimento restante nos equipamentos em falta; que usufruto terá o público, em geral, e os munícipes de Montemor, em particular, deste avultado investimento; que preocupações terão de existir com os rumores de que já foram feitos estudos para que o futuro do CAR passe pela gestão privada. _____

Por último, solicitou ao executivo que esclarecesse a AM sobre as notícias recentemente publicadas na comunicação social sobre a investigação da Inspeção Geral das Finanças nomeadamente a auditoria às contas do triénio 2006/2008 da Autarquia. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- O Membro Filipe Carraco (CMS) usou da palavra e falou sobre o 10.º aniversário das cheias de 2001, que brevemente ocorrerá, solicitando que o Executivo mantenha na memória de todos a questão do Baixo Mondego, na defesa da concretização das obras prometidas para a conclusão do projecto e que, em muito, poderão contribuir para evitar situações como a que ocorreu.-----

----- O Membro David Coutinho (PS) reafirmou a situação que se continua a verificar na margem do Rio Mondego, junto do Parque e das instalações do Centro Hípico, já que continuam por ali diversos animais em condições pouco recomendáveis e conspurcando toda a zona que ora é frequentada por atleta de alta competição, para além de muitos amadores da pesca e utilizadores do espaço por força da mudança do local da Feira quinzenal. Apelou, para que, o Vereador Pedro Machado, concretizasse o que referiu na sessão anterior responsabilizando-se quem de direito para que não se venha a registar nenhuma situação mais desagradável.-----

----- O P.J.F. de Arazede disse que, relativamente à linha da Beira Alta, vulgo ramal da Pampilhosa, o Grupo da CMS manifestava a sua preocupação pela indefinição a que esta via está sujeita. Referiu que, num passado recente, foram gastas verbas consideráveis na automatização de diversas passagens de nível, e suprimidas outras com prejuízo evidente para as populações estando, neste momento, tudo abandonado. Face a esta situação disse pretender alertar e repudiar o estado de avanços e recuos que para os habitantes da freguesia Arazede, em particular, e do concelho de Montemor-o-Velho, em geral, cria enormes problemas bem como para as empresas aí instaladas.-----

----- O Membro Cristina Jorge (CMS) falou do encerramento das comemorações dos 500 anos do nascimento de Fernão Mendes Pinto, congratulando-se a coligação “Montemor, Sempre” pela forma como decorreram não podendo deixar de enaltecer:-----

1. A publicação da Agenda 2011 em que a Peregrinação foi a inspiração e o tema para relatar as “muytas e muyto estranhas cousas” e agendar os “muytos casos particulares” do dia-a-dia do próximo ano. O lançamento desta obra aconteceu no dia 21 de Novembro, pelas 15 horas, na Biblioteca Municipal Afonso Duarte, em Montemor-o-Velho, com as presenças de José Toscano, do Conselho de Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, e de Ana Paula Laborinho, presidente do Instituto Camões, que coordenou o projecto que conta com design e grafismo de Henrique Cayatte e ilustrações do arquitecto macaense Carlos Marreiros. Salientou que a agenda temática é composta por excertos da obra, incluindo relatos de viagens e ilustrações baseadas nas incríveis descrições do autor, homenageando, assim, uma figura ímpar da história portuguesa e a sua obra.-----

2. A moeda comemorativa dos 500 anos de Fernão Mendes Pinto da autoria de Maria Isabel Branco que foi apresentada no dia do Município.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

3. *“Montemor-o-Velho, a caminho da Corte e das Cortes”*, obra que ganhou um Prémio Nacional, atribuído a 8 de Dezembro pela Academia Portuguesa de História, da autoria da Profª Maria Helena Cruz Coelho, Professora Catedrática da Faculdade de Letras de Coimbra, uma das maiores especialistas em História do Municipalismo Português e que foi publicada pela CMMV. Consideramos que a obra, pelas fontes, imagens e texto, revela o tecido sociopolítico da vila em tempos medievais e a animada vida relacional de labuta diária, de feira e festa, de ordem ou conflito, dos homens e mulheres que lhe deram corpo e alma.-----

Com mais de 200 páginas, contém o estudo e publicação de documentação das chancelarias régias e está ilustrado com muitas imagens a preto e branco e algumas, belíssimas, a cores, Integrando-se na Coleção *Memória e Identidade* pelo que é um excelente pretexto, para Montemor-o-Velho e os seus habitantes sentirem orgulho da sua história e verificarem que, afinal, o concelho nunca se alheou das questões nacionais e sobre elas teve sempre uma palavra a dizer, fazendo chegar a quem de direito as suas justas reivindicações.-----

----- O PJJ de Montemor-o-Velho disse, em relação à intervenção do Membro David Coutinho, que já tinha contactado o presidente do Centro Equestre para saber o que se passava tendo o mesmo referido que os cavalos referidos não pertencem àquela associação pelo que será conveniente chamar a GNR, sempre que por lá sejam vistos, para identificar os seus donos, exigindo-se, então as responsabilidades a quem de direito. Aproveitou a sua intervenção para agradecer à JSD concelhia a entrega de cabazes de Natal destinados a algumas das famílias mais necessitadas da sua freguesia.-----

----- O Membro Major Pinto Correia (PS) chamou, uma vez mais, a atenção para a precária situação de algumas estradas do concelho, nomeadamente na freguesia de Liceia e do campo. -----

----- O PCM usou da palavra para esclarecer as diversas questões colocadas e teceu alguns comentários sobre as situações referidas.-----

----- De imediato, foram entregues à Mesa diversas as Moções, tendo-se passado à sua apreciação: -----

----- **Moção** subscrita pelo PJJ de Arazede, "**Voto de Pesar**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **01** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Altino Lopes (CMS), "**Aniversário de reelevação de Pereira a Vila**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **02** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Edméa Silva, (CMS), "**Festa de Natal – 16 de Dezembro de 2010**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **03** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Membro Hernâni Rama, (CMS), "**Moção de Solidariedade à Cruz Vermelha – Núcleo da Carapinheira**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **04** e que foi aprovada por unanimidade.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- **Moção** subscrita pelo Membro Edméa Silva, (CMS), "**Festa da 3ª Idade – 08 de Dezembro de 2010**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **05** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo Marco Góis (PS), "**Moção de Felicitações**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **06** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Moção** subscrita pelo SMAM, Vitor Travassos, "**Diversos**", conforme documento anexo à presente acta sob o número **07** e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea e), nº 1, do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro** - Não se registou qualquer intervenção neste ponto da OT. -----

----- **3.- Aprovar, sob proposta do Executivo, a Redefinição da Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho** - Começou por usar da palavra o Membro Cristina Jorge (CMS) salientando que: “ No passado dia 12 de Outubro, pelas 18 horas, realizou-se a primeira reunião da Comissão Permanente (CP), com a presença do PCM, e registando-se a ausência dos representantes do Grupo do PS. -----

----- O ponto único da OT consistiu na apresentação do “Estudo para a redefinição da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho”, apresentado pela equipa da Faculdade de Economia de Coimbra, constituída por: Dr.ª Margarida Mano, Dr. Eduardo Nogueira e Dr. Filipe Almeida. ----

----- Foi apresentado o enquadramento geral do trabalho, as acções realizadas, a análise e diagnóstico da organização e as orientações gerais para uma nova estrutura e no enquadramento geral do trabalho, foi salientado o Regulamento Jurídico da Organização dos Serviços das Autarquias Locais (decreto-lei 305/2009) facto que pressupõe a alteração proposta. -----

----- Pretende-se, com este regime jurídico, uma unidade mais eficaz na sua acção, a aproximação dos serviços aos cidadãos, a desburocratização, a racionalização de meios, a eficácia na afectação de recursos públicos, a melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços prestados e a garantia de participação dos cidadãos, isto é procura de melhor capacidade de resposta à população e objectivos de maior eficiência e aproveitamento do potencial humano existente. -----

----- As acções realizadas, por esta equipa, passaram pela realização de entrevistas, unipessoais ou em grupo, com o PCM, Vereadores, Dirigentes, quadros e técnicos com responsabilidades ao nível da Divisão ou Secção. Foram aplicados questionários destinados a avaliar competências, expectativas e satisfação à generalidade dos dirigentes e funcionários da Câmara Municipal e efectuada uma análise comparativa de estruturas organizacionais de outras autarquias. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- Da análise e diagnóstico da Organização foram apresentados como pontos positivos, a clareza do Regulamento Interno, actualmente, em vigor, as atitudes positivas (empenhamento, disponibilidade para reflectir, satisfação com a função), a dinâmica positiva de interacção com as forças do concelho e a abertura para aceitar a mudança. Como pontos menos positivos regista-se a ausência de um sistema de informação integrado, as condições físicas dos espaços de trabalho e sua inadequação às exigências tecnológicas e logísticas de muitas tarefas, a ausência, em várias áreas, de chefias intermédias, a dificuldade de articulação transversal (entre Departamentos), em vários processos, a falta de planeamento atempado e coordenado em algumas actividades, o apoio jurídico disperso e com limitada capacidade de resposta às solicitações, as limitações no atendimento prestado e a baixa qualificação de alguns recursos, em certas áreas.-----

----- As orientações gerais para uma nova estrutura, foram pensadas tendo como princípios, o alinhamento com a estratégia de desenvolvimento para o município e leveza / racionalização de meios (três unidades nucleares e não mais de sete flexíveis) e uma estrutura hierarquizada (unidades nucleares de departamentalização fixa e unidades flexíveis).-----

----- Assim sendo, o Departamento “A” incluirá os principais serviços de suporte ao funcionamento interno da Câmara; o Departamento “B” os serviços relacionados com a concepção, gestão e promoção de todas as actividades que visem directamente o bem-estar e o progresso social e o Departamento “C” os serviços relacionados com o urbanismo e a gestão de obras municipais.-----

----- Como orientações gerais para uma nova estrutura foi, ainda, sugerido a criação de uma área dedicada ao planeamento, avaliação e melhoria contínua; investimento no desenvolvimento dos sistemas internos de gestão da informação; aposta no reforço e fortalecimento da qualidade do atendimento; Gabinete de apoio ao Investidor e clarificação do papel da fiscalização e apoio jurídico.-----

----- Todos os membros da CP foram unânimes em considerar esta proposta muito importante, porque para além de ir de encontro ao quadro legal em vigor, mostra uma preocupação com a mudança tendo, no entanto, sempre presentes os funcionários envolvidos. Concluíram que o diagnóstico correu bem sendo, porém, necessário encontrar as melhores soluções atingindo o objectivo da melhoria do serviço prestado aos munícipes.-----

----- O Membro Marco Góis (PS) referiu que o Grupo do PS considera o estudo muito positivo e que vai ao encontro do que se encontra legislado, pelo que se iriam abster.-----

----- O Membro Ricardo Brites (CDU) teceu algumas considerações ao documento apresentado e manifestou algumas preocupações no que se refere à situação dos funcionários e à necessidade de manter a sua ligação contratual, evitando-se a precariedade, num momento em que o país se encontra numa grave

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

crise económica em que os trabalhadores serão, sempre, os mais prejudicados e referiu que, por tudo isso, se iria abster.-----

----- O PCM respondeu às diversas preocupadas apresentadas e explicitou que esta tomada de posição se deve ao facto da legislação existente, acreditando que a obtenção de ganhos para o Município será evidente e que os direitos dos trabalhadores nunca serão colocados em causa, na linha do que tem acontecido anteriormente. Lembrou que o plano de ordenamento do território é para ficar concluído até ao final do mandato e que as unidades de projecto são temporárias, funcionando uma já em Janeiro de 2011. Para terminar garantiu que foram tomadas medidas para manter os postos de trabalho existentes, mantendo-se a estrutura, apesar de despesa com salário ter descido 1,1% em relação a Novembro de 2010 e que há, neste momento, obrigações que nos foram impostas e que não foram acompanhadas pelas correspondentes contrapartidas.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 34 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, por maioria, com o seguinte resultado: Votos a favor - 21 (Coligação “Montemor Sempre” – CMS); Votos contra – 0; Abstenções - 13 (PS e DCU).-----

----- **4.– Aprovar, sob proposta do Executivo, o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho para 2011** – o Membro Filipe Carraco (CMS) usou da palavra para referir que a proposta apresentada surge como consequência do aprovado no ponto anterior, considerando que o Mapa apresentado traduz a realidade do Município e da preocupação existente para rentabilizar todos os sectores, pelo que o Grupo da CMS iria votar favoravelmente.-----

----- O Membro Marco Góis (PS) apresentou algumas questões sobre algumas situações plasmadas no documento e, também, considerou que o ora é bastante positivo já que aponta para uma redução da despesa corrente fixa, promovendo, ainda, a eficiência e a rentabilidade dos Recursos Humanos pelo que o Grupo do PS iria manter a sua coerência de voto, abstendo-se.-----

----- O PCM prestou alguns esclarecimentos salientando que não poderia colocar em causa o normal funcionamento dos serviços e lembrou que a autarquia tem sido exemplar no colmatar de situações sociais complicadas e que manterá essa maneira de actuar, já que considera que as famílias estão acima de quaisquer interesses. Referiu, ainda, que é competência da AM aprovar a reorganização dos serviços municipais, bem como a aprovação do modelo da estrutura orgânica dos mesmos serviços e que, por força do artº 19º do Regime Jurídico de Organização dos Serviços das autarquias locais, tal terá de ser feito até 31 de Dezembro de 2010, e daí a apresentação que é feita neste momento.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- O Membro David Coutinho (PS) alertou, uma vez mais, para algumas situações que considera irregulares, dando como exemplo a duração de alguns contratos, referindo que o seu alerta é construtivo e não de reprovação, de modo a que o Executivo não venha a ser apanhado em situação de ilegalidade. -----

----- O PCM voltou a usar da palavra para reiterar a sua certeza de que nada nem ninguém está à revelia da lei, pelo que está de consciência tranquila e a sua intenção é a de prosseguir com as reformas definidas superiormente tendo sempre em consideração o bem-estar dos funcionários e a manutenção dos postos de trabalho. -----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 34 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, por maioria, com o seguinte resultado: Votos a favor - 21 (Coligação “Montemor Sempre” – CMS); Votos contra – 0; Abstenções - 13 (PS e DCU). -----

----- **5.– Aprovar, sob proposta do Executivo, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011** – começou por intervir o Membro Marco Góis (PS) lamentando que a Maioria não tenha aceite, uma vez mais, as sugestões da oposição, tendo considerado que os documentos apresentados apontam para um maior endividamento da CMMV. Disse, então que as GOP são a continuidade dos anos anteriores e que há algumas questões com as quais se encontram em desacordo, tais como o ascensor mecânico, o alargamento da piscina municipal e a gestão do CAR, por exemplo. Para além destes pontos manifestou algumas dúvidas no capítulo da receita, com um peso de 69% de impostos indirectos e na despesa orçamentada para a aquisição de projectos, entre outras. Terminou dizendo que, para o Grupo do PS, este é um orçamento de continuidade, elaborado com base num determinado projecto político, pelo que iriam votar desfavoravelmente, permitindo, no entanto, que os PJF assumissem o sentido de voto que entendessem servir melhor os interesses das populações que representam. -----

----- O Membro Filipe Carraco (CMS) salientou que o documento traça uma estratégia e um plano de acção bem definidos para o desenvolvimento concelhio e que já foi sufragado três vezes, tendo obtido resultados muito claros e que é assumido em toda a plenitude. Referiu que o mesmo traduz o enorme esforço que tem sido feito para concretizar o desenvolvimento do concelho, sendo um orçamento que vinca as opções do Executivo, procurando manter o rumo traçado e aumentando a qualidade de vida e a igualdade dos cidadãos. Para além disso considera que existe força e convicção para concretizar muitos dos projectos sonhados como a conclusão de muitas redes de saneamento, recuperação do parque escolar, apoio educativo, totalidade do CAR, entre outros, e dos quais destacou o ascensor mecânico que é um projecto arrojado e que tem outros semelhantes noutras vilas com castelo. Terminou dizendo que perante tudo isto a CMS votaria favoravelmente os documentos apresentados. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

----- O Membro Ricardo Brites (CDU) disse que os GOP mantêm a coerência dos anteriores em que os projectos existem e os investimentos, apesar de prioritários, só pecam por tardios e constam do projecto da CDU. Referiu que, salvaguardando as diferenças ideológicas, Montemor-o-Velho é, neste momento, procurado para instalação de projectos e não só, tem potencial e não se deve parar nesta altura. Como notas ao documento apontou que deveria ser considerado o reaproveitamento do tanque da APPACDM, a criação de emprego, dando prioridade ao PLIA e ao PNMMV, sem esquecer a margem esquerda. Terminou dizendo que sem investimento não se podem crescer, que iriam estar atentos à dívida e ao défice e que mantendo a coerência de voto que tem mantido, se iria abster.-----

----- Como resposta às diversas questões levantadas o PCM realizou alguns comentários destacando que os valores do orçamento onde existe um corte de 5 milhões na despesa global e o que está para receber do QREN e dos projectos aí aprovados. Por outro lado lembrou que não se pode esquecer que o dispositivo co-financiador não teve a mesma execução anterior e que apesar de tudo isso o concelho, no final do mandato, irá estar totalmente diferente, para melhor. Lembrou que nessa altura a cobertura do saneamento atingirá uma taxa de 86%, com um investimento de mais de 11 milhões de euros, com um financiamento médio de 58%. Relativamente ao tão falado projecto do ascensor mecânico disse que ele só existe porque é financiado em 80% e está ligado ao processo de rentabilização do centro histórico e que passa pela reutilização do espaço para oferta ligado ao sector turístico não esquecendo a necessidade de ir ao encontro da iniciativa privada. -----

----- O Vereador Pedro Machado (CMS) realizou uma intervenção de carácter político considerando que, apesar dos diversos constrangimentos existentes, as orientações expressas no Plano e Orçamento, para 2011, não constituem uma novidade total ou uma mudança de rumo em relação às premissas que a CMS anunciou para o ano anterior e que os eleitores de Montemor-o-Velho, esmagadoramente, escolheram em Outubro de 2009 mas, uma consolidação daqueles que são os valores e princípios do Executivo Municipal, pautados pela permeabilidade à criatividade, inovação e mudança, sem com isso perder de vista a identidade e a ruralidade do concelho, mas também pela humanidade, solidariedade e respeito pela pessoa humana. Por outro lado referiu que as Grandes Opções do Plano e do Orçamento materializam, de forma realista, o conjunto de preocupações e premissas necessárias ao estímulo e consolidação dos investimentos motrizes do desenvolvimento do Município e do bem-estar dos munícipes, perante uma conjuntura de dificuldades económicas nacional e internacional e o atraso na implementação do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). -----

----- Salientou, ainda, que as GOP's, para 2011, assentam num Plano e Orçamento que reflecte bem o arrojo e a coragem políticas expressos num valor global de 39.900.000 €, dos quais 26.246.000, € são de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

investimento e introduzem novos vectores operacionais como o Emprego e Empreendedorismo, a Criatividade e a Reforma Administrativa, Responsabilidade Social e Qualidade.-----

----- A terminar disse que o Concelho tem um rumo e uma estratégia traçada e que apesar dos muitos condicionalismos, as potencialidades e as oportunidades permitem concretizar os objectivos a que a CMS se tinha proposto para, cada vez mais e melhor, se alcançar o desenvolvimento, a justiça social e a qualidade de vida com o rigor e a transparência que os documentos evidenciam. -----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, por maioria, com o seguinte resultado: Votos a favor – 21 (CMS); Votos contra – 6 (PS); Abstenções – 6 (PS e CDU).-----

----- **6.– Autorizar, sob proposta do Executivo, a celebração dos Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Concelho – 2011** – após algumas considerações de ambos os Grupos e considerando que se mantém a filosofia de trabalho dos anos anteriores, os Membros Filipe Carraco (CMS) e Marco Góis (PS) anunciaram que o documento obtinha os seus votos favoráveis.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 33 (CMS); Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **7.– Aprovar, sob proposta do Executivo, o Pedido de Declaração de Relevante Interesse Público (RIP), para a obra de Alteração e Ampliação de Edifício Existente a Requerimento de Azenha & Irmão, Lda, com Sede no Lugar de Pelicanos, Freguesia de Araze de** – o membro Marco Góis (PS) teceu algumas considerações sobre a proposta apresentada e sobre as quais gostaria de ter alguns esclarecimentos, dizendo, no entanto, que o Grupo do PS iria votar favoravelmente.-----

----- O Membro Filipe Carraco disse que face aos documentos apresentados e às considerações neles constantes, o Grupo da CMS iria votar a favor da proposta apresentada. -----

----- O PCM e o Vereador Abel Girão explicaram as razões para que se declarasse relevante interesse público para o projecto apresentado pelos requerentes e que não coloca em risco quaisquer situações nos quadros da REN e da RAN.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 33 (CMS); Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **8.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público (RIP) do Projecto da “Pousada da Juventude de Montemor-o-Velho” - Centro de Alto Rendimento de Montemor-**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

o-Velho – CAR – o Membro Filipe Carraco (CMS) anunciou que o Grupo da CMS iria votar favoravelmente e o PCM reiterou a afirmação constante dos documentos enviados a todos os Membros da AM e salientou que esta acção é, meramente, burocrática e complementa as anteriormente tomadas para os restantes terrenos do CAR e que se encontram em espaço REN e RAN.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 33 (CMS); Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **9.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Declaração de Relevante Interesse Público (RIP), Ciclovia do Mondego – Troço Casal Novo do Rio/Ereira** - o Membro Filipe Carraco (CMS) anunciou que o Grupo da CMS iria votar favoravelmente e o PCM disse que em virtude do traçado do troço referido estar abrangido pelas restrições de utilidade pública, nomeadamente da RAN e REN, torna-se imprescindível que se declare o relevante interesse público de modo a ultrapassar a situação. -----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 33 (CMS); Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **10.– Aprovar, sob proposta do Executivo, a Proposta Definitiva de Alteração do Regulamento das Bolsas de Estudo** – registaram-se apenas duas intervenções – Marco Góis e Filipe Carraco – que consideram muito positivo o documento apresentado e que contempla as sugestões apresentadas em ocasiões anteriores, pelo que os respectivos Grupos iriam aprovar o Regulamento das Bolsas de Estudo.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 33 (CMS); Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

----- **11. Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro – aprovação** – o Membro Marco Góis teceu algumas considerações sobre o documento e anunciou que o Grupo do PS se iria abster permitindo, no entanto, que os P/JF assumissem o sentido de voto que entendessem.-----

----- Não se registando mais intervenções, com a presença de 33 membros, a proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada, unanimidade, com o seguinte resultado: Votos a favor – 21 (CMS); Votos contra – 6 (PS); Abstenções – 6 (PS e CDU).-----

----- **12. Área de intervenção do CAR – Pista de Atletismo / Projecto de regeneração urbana de Montemor-o-Velho – Eixo rodoviário pedonalizado - ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha - Aquisição da área de 30 554 m2 a Fernando Manuel Pereira Coimbra Fernandes. Para**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2010, Dezembro, 20

conhecimento da alteração da identificação matricial e predial dos dois imóveis objecto da expropriação
- a AM tomou conhecimento. -----

----- O PMAM perguntou se alguém se opunha a que as deliberações tomadas fossem consideradas aprovadas, em minuta, para efeitos imediatos, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o PMAM deu por encerrada a Sessão eram 21 horas, e para constar, se lavrou a presente acta que, após lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Lídio dos Santos Cristo, Dr.

O PRIMEIRO SECRETÁRIO,

Manuel Eduardo Magalhães Portelinha,

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Vitor Manuel Monteiro Travassos